O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 676 - 28 de setembro de 2011

Sindicato: 78 anos de participação ativa na História do Brasil

Diretores do Sindicato comemoram o aniversário do Sindicato com os convidados

O Sindicato comemorou duplamente seus 78 anos, com a categoria e os convidados: no dia 23 de setembro, o ato pelo aniversário de fundação teve também a posse da nova diretoria, liderada pelo presidente reeleito Cícero Martinha, e no domingo, dia 25, foi inaugurada a ampliação da sede de Mauá.

Os dois eventos contaram com a presença de autoridades da região e dirigentes sindicais de várias categorias. E todos os oradores destacaram o papel do Sindicato nas lutas em prol dos trabalhadores e nos movimentos políticos e sociais que entraram para a história da região e do Brasil.

Página 3

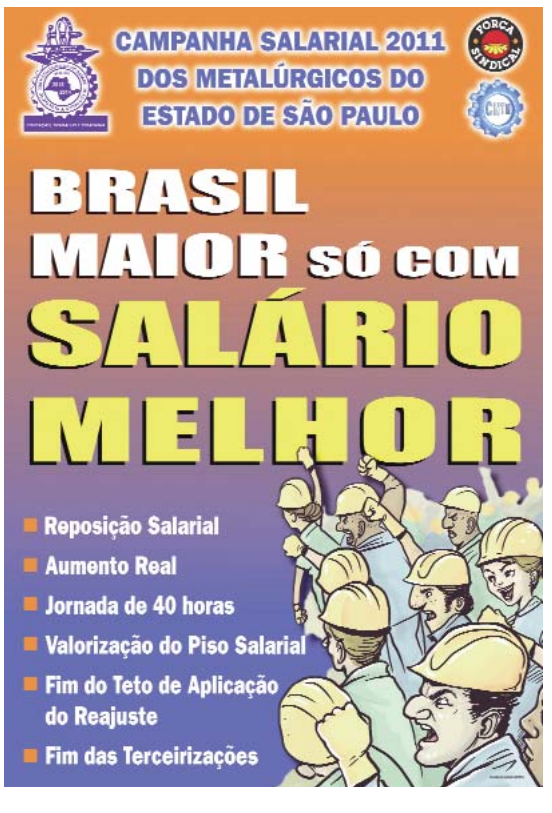
Cícero Martinha inaugura a sede de Mauá com as autoridades presentes

Diretores tomaram posse na festa dos 78 anos do Sindicato

Cícero Martinha e o diretor Espirro na assembleia de mobilização na Tupy

Mobilização nas fábricas pela campanha salarial

Com assembleias nas fábricas, o Sindicato está mobilizando os trabalhadores pelas nossas principais reivindicações: aumento real, jornada de 40 horas sem redução salarial e valorização do piso da categoria. Entre os dias 3 e 7 de outubro, a pauta de reivindicações da campanha salarial dos metalúrgicos da Força, envolvendo cerca de 800.000 trabalhadores, será entregue aos patrões. **Pág. 4**



EDITORIAL

Hora de participar da retomada do crescimento industrial

As notícias de economia dos principais jornais, entre eles Folha de S.Paulo e Valor Econômico, antecipam um cenário absolutamente favorável para a retomada do crescimento industrial no Brasil.

Com a queda de apenas meio ponto percentual, de 12,5% para 12% na Taxa Selic, que define os juros no país, os grandes especuladores, os fundos de pensão e banqueiros já começam a contabilizar suas perdas.

Os bilhões de reais estocados nos principais fundos de pensão já não conseguem a rentabilidade que obtinham apostando nos títulos da dívida pública que geravam rendimentos altíssimos porque os juros eram igualmente altos.

A saída de se investir na Bolsa de Valores, numa mistura de investimento sério e especulação, também está secando pois a Bolsa cai mais do que levanta.

Parte dessa montanha de dinheiro terá que ser investido na produção ou se transformará em prejuízo para os acionistas destes fundos de pensão.

Além da atitude corajosa de reduzir os juros e apontar para uma queda de mais um por cento na Taxa Selic, na próxima reunião do Comitê de Política Econômica do Banco Central, o governo Dilma Rousseff aumentou o IPI dos carros importados, que tenham menos do que 65% das suas partes fabricadas no Brasil.

Resultado: há uma pressão positiva para a indústria automobilística que atua no Brasil, com geração de mais encomendas para o setor de autopeças e a retomada de novos investimentos em transferência para fábricas de automóveis para o Brasil.

Acrescente-se o fato de o dólar está subindo, ou seja, melhora os preços das nossas exportações e torna nosso parque industrial mais competitivo internacionalmente.

Combinando todos os cenários, há uma perspectiva sólida de retomada de crescimento da indústria nacional. E é esse cenário que a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá vai discutir com os empresários do setor, ao longo da nossa Campanha Salarial, que já começou.

Sem chororô, sem deixar os patrões se esconder atrás das desculpas esfarrapadas da crise mundial. As oportunidades estão sendo criadas é aqui no Brasil, por nosso governo que está sabendo enfrentar as crises, gerando oportunidades para quem investe na produção.

Nada mais justo, portanto, que nossa campanha salarial se traduza em excelentes acordos, com aumento real e com a negociação de satisfatórias participações nos lucros e nos resultados.

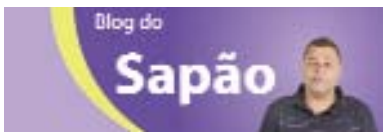
Cícero Martinha,
presidente do Sindicato
dos Metalúrgicos
de Santo André e Mauá

Acesse os blogs

blogdociceromartinha.blogspot.com

chaodefabricaecidadania.blogspot.com

blogdoadonis.blogspot.com



blogdosapao.blogspot.com

Aviso prévio de até 90 dias vai à sanção presidencial

O aviso prévio de até 90 dias agora depende da sanção da presidente Dilma Rousseff para entrar em vigor. No dia 21 de setembro, a Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que estava parado desde 1995, regulamentando o aviso prévio proporcional previsto na Constituição de 1988.

Pelo projeto aprovado, o trabalhador demitido sem justa causa tem direito a aviso prévio de 30 dias, como é hoje, mais três dias a cada ano no mesmo emprego, sendo esse acréscimo de no máximo 60 dias. Assim, o aviso prévio de 90 dias será pago a quem trabalhar no mínimo 20 anos na mesma empresa sob o mesmo contrato.

A mesma regra vale ao trabalhador que pedir demissão. Ou seja, ele tem de cumprir o aviso prévio de até 90 dias dependendo do tempo de casa.

A nova lei não é retroativa. Ou seja, quem já foi demitido não terá direito ao aviso prévio proporcional. Como o trabalhador pode cobrar na Justiça seus direitos nos dois anos seguintes à demissão, o deputado federal Paulinho da Força, presidente da Força Sindical, diz que a central vai orientar os demitidos nos últimos dois anos que ingressem com ação na Justiça para requerer o aviso prévio proporcional.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, diz que o aviso proporcional valoriza o trabalhador, principalmente aquele que já está há muito tempo na empresa. "Foi uma medida importante tomada pela Câmara dos Deputados que vai beneficiar a nossa classe."

Confira abaixo os principais pontos.

Tire suas dúvidas

Como é o aviso prévio hoje?

O trabalhador demitido sem justa causa tem direito a 30 dias de aviso prévio. Caso a empresa não queira que ele cumpra esse período, tem de pagar um salário ao demitido. A mesma regra vale para quem pede demissão. Ou seja, caso não cumpra o aviso de 30 dias, deve ressarcir a empresa.

Como fica o aviso com o projeto aprovado?

O aviso será de 30 dias para o trabalhador demitido que tenha até um ano de casa. Acima disso, serão acrescidos três dias a cada ano até o máximo de 60 dias de acréscimo, totalizando até 90 dias de aviso para quem trabalhar 20 anos ou mais na mesma empresa e sob o mesmo contrato de trabalho.

O aviso prévio de até 90 dias valerá também aos empregados domésticos?

Para o Ministério do Trabalho, a regra vale, sim, aos empregados domésticos com carteira assinada.

A empresa tem de pagar o aviso de mais de 30 dias integralmente caso não queira que o funcionário demitido trabalhe nesse período?

Sim. É a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) que garante. O mesmo vale para o trabalhador que pedir demissão. Ou seja, ele tem de ressarcir o empregador.

Quem foi demitido antes da vigência da nova lei tem direito ao aviso de até 90 dias?

A nova regra vale para demissões a partir da vigência da lei. No entanto, a Força Sindical já anunciou que vai orientar os demitidos no período de até dois anos antes da lei que entrem com ações na Justiça. Isso porque o prazo para o trabalhador entrar com uma ação é de até dois anos após o rompimento do contrato. Isso significa que, se pelo menos um trabalhador ingressar com ação, levará algum tempo até que a questão receba a sentença definitiva na Justiça.

Por que estão ocorrendo mudanças no aviso prévio agora?

O aviso prévio proporcional ao tempo de trabalho vem com atraso de mais de 20 anos, pois está previsto na Constituição de 1988. O projeto agora aprovado na Câmara dos Deputados estava parado desde 1995, após aprovação no Senado, e só teve andamento porque, diante da omissão do Legislativo, o Supremo Tribunal Federal (STF) fixaria uma regra provisória. Após a sanção da presidente Dilma, essa pendência será encerrada.

Algumas entidades patronais vêm declarando que o aviso prévio de até 90 dias vai prejudicar o trabalhador, inclusive com o aumento da rotatividade e da informalidade, porque vai encarecer mais ainda o custo da mão de obra. Isso pode ocorrer?

Os maus patrões sempre usaram a rotatividade sob qualquer pretexto, principalmente para achatar os salários. E nada justifica a demissão de um trabalhador só porque o aviso prévio ficará mais caro, pois a mão de obra qualificada não tem preço. Se houver problemas de demissões injustificadas ou outras irregularidades na sua empresa, procure imediatamente o Sindicato.

Sindicato em dupla comemoração pelos 78 anos

A semana foi especial para o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá e para a categoria. No dia 23 de setembro, prestigiada por autoridades da região e dirigentes sindicais, a comemoração dos 78 anos teve também a posse da nova diretoria, liderada pelo presidente reeleito Cícero Martinha. Os diretores assumem o mandato para os próximos quatro anos com a motivação renovada, embalados pela campanha salarial. No domingo, dia 25, a sede de Mauá foi entregue ampliada e reformada (ver matéria abaixo).

No ato, os oradores destacaram a importância do Sindicato por sua luta continuada em prol dos trabalhadores e também pelo seu pioneirismo em vários movimentos, como no caso da campanha pelas 40 horas, iniciada no início dos anos 80, além de participação efetiva em questões nacionais.

Ao homenagear Arlindo Carroci e José Cicote, respectivamente, secretário-geral e vice-presidente da Associação dos Aposentados, Cícero Martinha lembrou das lutas travadas pelos "grandes líderes ao longo dos 78 anos".

A comemoração recebeu, entre outros, o professor Raimundo Salles; Eufrazino Pereira da Silva, vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo; Atevaldo Leitão, diretor do Sindicato da Construção Civil de SP; Marcelo Oliveira, vereador de Mauá; Emanuel Teixeira, vice presidente do Ciesp de Santo André; José Maria de Albuquerque, diretor do Sindicato da Construção Civil de São Caetano; Claudinho da Geladeira, vereador de Rio Grande da Serra; Jorge José Nunes, diretor do Senai, e Saul Gelman, ouvidor de Santo André.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Sérgio Nobre, e o secretário administrativo, Teonílio Monteiro da Costa, visitaram o Sindicato na sexta-feira de manhã, para prestigiar os 78 anos do Sindicato e parabenizar a diretoria pela posse.

Cícero Martinha no ato em comemoração aos 78 anos do Sindicato

Ampliada, sede em Mauá terá novos serviços

A inauguração da sede do Sindicato em Mauá ampliada e reformada, no dia 25 de setembro, reuniu os principais protagonistas que tornaram realidade a sua instalação e, agora, sua ampliação, como destacou Cícero Martinha, presidente do Sindicato: Amaury Fioravante Jr., representando o ex-prefeito Amaury Fioravante; o ex-prefeito Leonel Damo; o prefeito de Mauá, Oswaldo Dias, e o ex-presidente do Sindicato e ex-prefeito de Santo André João Avamileno. Foi na gestão de Fioravante que o Sindicato obteve a concessão do terreno onde a sede de Mauá foi construída, inaugurada em 1991 com Avamileno na presidência do Sindicato. A área da ampliação foi concedida na gestão de Damo e inaugurada agora por Cícero Martinha e o prefeito é Oswaldo Dias.

Dizendo-se feliz por concluir mais essa obra que vai beneficiar os trabalhadores, Cícero Martinha conclamou as autoridades de todas as instâncias da Federação que façam do Brasil um país cada vez melhor. Todos os oradores reforçaram a tese de que os homens públicos têm de atuar em prol dos que trabalham pelo desenvolvimento do país.

A inauguração contou ainda com a participação de autoridades como o deputado federal Vicentinho, a deputada estadual Vanessa Damo, o deputado estadual Carlos Alberto Grana, entre outros, além de dirigentes sindicais.

Novos serviços. Inaugurada há 20 anos, a sede de Mauá agora teve um acréscimo de aproximadamente 700 m² de área construída, o que possibilitará a prestação de mais serviços aos sócios, além de aprimorar o atendimento. O número de diretores à disposição da categoria também aumentou para 11. O diretor Adilson Torres, o Sapão, diz que o Sindicato está em negociação com o Senai para, a partir do ano que vem, oferecer cursos de qualificação, que já são ministrados em Santo André.

Sede de Mauá oferecerá mais comodidade e novos serviços aos sócios

Ex-prefeito Leonel Damo, Denise, deputada estadual Vanessa Damo, Adonis Bernardes, deputado federal Vicentinho, Cícero Martinha, deputado estadual Carlos Alberto Grana e o prefeito de Mauá Oswaldo Dias

Autoridades e dirigentes sindicais presentes no evento em Mauá

Cícero Martinha tendo ao fundo os participantes da inauguração

Campanha salarial-2011: começa mobilização nas fábricas

A mobilização pela campanha salarial-2011 chega às fábricas. Na semana passada, o Sindicato começou a realizar assembleias nas portas das fábricas, para informar aos trabalhadores o andamento da campanha e mobilizá-los para conquistar nossas principais reivindicações que são: aumento real, valorização do piso da categoria e jornada semanal de 40 horas sem redução salarial. Já foram realizadas assembleias na Tupy, Magneti Marelli, Silmafer, Quasar e Eden/Açofor/Vecom do Brasil. Nesta semana, a mobilização prossegue em outras empresas.

Na Tupy, Cícero Martinha, presidente do Sindicato, colocou em discussão com os trabalhadores questões específicas da empresa: a forma como os chefes vêm tratando os funcionários e urgência na solução dos problemas na homologação.

Diretor Sapão na Silmafer

Diretor Espirro na Tupy

A pauta de reivindicações da campanha salarial dos metalúrgicos da Força Sindical será entregue aos patrões na próxima semana: no dia 3, será para os grupos XIX-III, Grupo 10 e Fundição, na sede da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo); no dia 5, ao Sindipeças (Grupo 3) e no dia 7 ao Sindimaq e Sinaees.

Com o slogan "Brasil melhor só com salário maior", a campanha unificada da Força envolve aproximadamente 800.000 trabalhadores em todo o Estado de São Paulo, com data-base em 1º de novembro.

PLR É ATRELADA A ABSENTEÍSMO INDIVIDUAL

Os trabalhadores das empresas Santo André Ferro e Aço e Ademar Gerone aprovaram a proposta da PLR no valor de 1.200,00. A primeira parcela foi liquidada no dia 20 de julho e a segunda será paga em 20 de fevereiro de 2012, atrelada a metas de absenteísmo individual e a 2,8% para os materiais não conforme.

PLR é aprovada na Santo André Ferro e Aço

TRABALHADORES DA NOVELIS REIVINDICAM MELHORIAS

Em reunião realizada na última segunda-feira, dia 26, na Novelis, diretores do Sindicato e trabalhadores discutiram sobre plano de cargos e salários e melhorias do plano de saúde. O Sindicato vai encaminhar a pauta de reivindicações para a empresa e aguardar uma reunião para iniciar as negociações.

CONFIRAM OS NOVOS CIPEIROS DA TRW

No dia 23 de setembro, os companheiros da TRW elegeram os novos cipeiros, gestão 2011-2012. Os titulares são: Fernando Antônio (Mala) com 66 votos, João Luiz (Buiu) com 47 votos, Marcos Vicente (Marcão) com 38 votos, Wilton Elias (Maluco) com 38 votos e Fábio Mérida (Fábio) com 38 votos. Os suplentes são Marcelo José (Jibóia) com 36 votos, José Antônio (Morelli) com 36 votos, Maria Penha (Penha) com 28 votos e Gilmar Silva (Zona Leste) com 25 votos.

ACELIK: 1ª PARCELA DA PLR SAI NO DIA 30

Em assembleia realizada no dia 26 de setembro, os trabalhadores da empresa Acelik aprovaram a proposta da PLR a ser paga em duas parcelas: a primeira no dia 30 de setembro e a segunda em 19 de fevereiro de 2012.

Diretor Cica na aprovação da PLR na Acelik

TRABALHADORES DA JARDIM: REUNIÃO NO DIA 2

O Sindicato convoca os trabalhadores da Jardim Sistemas para uma reunião no próximo domingo, dia 2, às 9h, na sede de Mauá, para discutir os seguintes pontos: plano de cargos e salários, banco de horas, situação do grêmio e transporte fretado. É fundamental a participação de todos os trabalhadores para uma mobilização em busca dos objetivos. Só quem luta conquista!

ESPORTES

Vôlei conquista mais um título

A seleção masculina de vôlei conquistou o título do Campeonato Sul-Americano, no último domingo, 25 de setembro, e manteve sua hegemonia com 28 conquistas nas 29 edições do torneio. O Brasil derrotou a Argentina por 3 sets a 1. Brasil e Argentina chegaram à final invictos, após vencer a Colômbia, Uruguai, Chile, Venezuela e Paraguai. As duas seleções já entraram classificados para a Copa do Mundo, que acontecerá em novembro, no Japão, e dará três vagas para a Olimpíada de Londres. Serginho ganhou quatro prêmios individuais: melhor defesa, melhor passe, melhor líbero e melhor jogador da competição.

Luiz Fabiano pode volta no domingo

O atacante deverá jogar pelo São Paulo contra o Flamengo, no próximo domingo, no Morumbi, pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro. O atacante contratado desde março não jogou devido a uma ruptura de um tendão da coxa direita. O São Paulo gastou, em março, R$ 20 milhões com o jogador, que passou até por cirurgia plástica para forçar a cicatrização de outra operação. O São Paulo ocupa a terceira colocação, com 46 pontos, três a menos que o líder Vasco. O segundo colocado é o Corinthians, que soma 47 pontos.

Cruzeiro troca de técnico pela 4ª vez

O Cruzeiro decidiu trocar de técnico. Emerson Ávila foi substituído por Vagner Mancini. O técnico vai ser o quarto a dirigir o Cruzeiro neste Campeonato Brasileiro. Sob o comando de Emerson Ávila, o time disputou seis partidas, com dois empates e quatro derrotas. Apesar de não ser mais técnico da equipe, ele seguirá ligado ao clube. A sequência de resultados ruins deixou o Cruzeiro ameaçado de rebaixamento no Brasileirão, na 16ª colocação, com apenas 29 pontos. Já sob o comando de Mancini, a equipe volta a jogar no próximo domingo, em Porto Alegre, contra o Grêmio.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretores responsáveis: Sivaldo Pereira, o Espirro, e Carlos Bianchi
Jornalista responsável: Marina Takiishi - MTb 13.404 - Repórter - Jéssica Marques - Fotos: Robson Fonseca - Editoração eletrônica: Alvaro Jim – MDM - Marco Direto Marketing - Site: www.mdm.com.br